L897
Love, Christopher (1618-1651)
A Cura das Almas Abatidas 6 – Christopher Love
Traduzido e adaptado por Silvio Dutra
Rio de Janeiro, 2021.
36p, 14,8 x 21 cm
1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título
CDD 230

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.” (Salmos 42.11)

Chego agora à segunda particularidade, pela qual o povo de Deus foi abatido, e isso por causa da condição calamitosa da Igreja e do povo de Deus aqui no mundo. No entanto, alguns sustentam que a Igreja de Deus nunca esteve em uma condição mais gloriosa do que hoje. No entanto, tudo o que eles dizem, aquele que apenas olha as coisas com justiça e faz apenas um escrutínio diligente na condição da Igreja, pode facilmente ver e contemplar a Igreja de Deus como sendo muito baixa, que a glória e a face da Igreja de Deus nunca foi tão turva como hoje, e nestes tempos em que vivemos; e podemos dizer, em que se tornou a nossa glória? Podemos ver nossa glória mesmo estando no limiar, e prontos para tomar suas asas e voar para longe como um pássaro, e nossos olhos podem contemplá-lo, se Deus não o impedir; pois não vemos uma nuvem de problemas e aflições pairando sobre nossas cabeças, prestes a cair sobre nós nestas partes do mundo, e certamente cairá, se Deus, por sua infinita misericórdia, não impedir isso? Não vemos profanação e maldade, sim, uma grande iniquidade abundando entre nós e também aparecendo na Igreja? E isso parece tanto mais quando o governo da Igreja, que deveria impedir a

entrada de heresias e profanações, é clamado, e uma tolerância de todas as religiões clamadas como se aquela fosse a verdadeira Igreja onde abundam a maioria das profanações e erros? Onde quer que esses pecados sejam abundantes, aí podemos julgar que são as igrejas subindo, senão as igrejas morrendo, as doutrinas errôneas, as doutrinas divinas que tanto abundam em nossos dias, em Apo. 2. 15 isso é chamado de assento de Satã, onde tais opiniões são propagadas, no verso 13, e estes Princípios são aqueles que Deus odeia, e pelos quais Deus tem uma controvérsia com o povo onde quer que sejam tolerados: essas opiniões, erros e heresias são os que perturbam a paz e a paciência da Igreja de Deus, não apenas quando os homens ímpios estão no poder e posição no estado, mas quando as opiniões ímpias e profanas eróticas, heréticas e heterodoxas perturbam a Igreja; e o Senhor sabe quão cedo esta Terra poderá se espalhada com eles, o que pode nos fazer dizer que a glória da Igreja se foi; pois estas são a reprovação da Igreja, e não a sua glória, pois se as coisas continuarem como vemos que começam, da Igreja de Deus pode dizer que nunca esteve em pior condição.

Mas, ao lidar com isso em particular, para que o povo de Deus não fique muito abatido por ver a calamidade da Igreja, primeiro deixarei algumas precauções.

2. Devo lhe mostrar que o povo de Deus foi afligido pelas calamidades da Igreja.

3. Mostrar a você a diferença entre simpatizar com a Igreja em seus pecaminosos problemas mentais.

4. Estabelecer algumas Regras que, apesar dos problemas da Igreja e do povo de Deus serem muitos e grandes, ainda é dever do povo de Deus não se abater demais.

Primeiro, quando eu digo que o povo de Deus não deve ser muito perturbado pelas calamidades da Igreja, eu não pretendo com isso pressioná-lo a uma insensibilidade estoica e estupidez das misérias da Igreja; como você não deve ser como os estoicos, para não se preocupar com as calamidades da Igreja de forma alguma, para não ter qualquer sentimento de solidariedade nas misérias de seus irmãos: você não deve ser de um espírito indiferente como Gallio, para não ser lançado para baixo, nem afetado pelos problemas da Igreja; mas eu gostaria que você fosse afetado pelos aflitos pelos problemas da Igreja, em medida em um sentido sagrado, e uma santa humildade de coração pelos problemas da Igreja.

Em segundo lugar, quando você encontrar um sentimento de solidariedade tão compreensivo e sensato nas misérias da Igreja, você deve valorizar e incitar isso em você, e que você não deve examinar seus corações por isso; pois este é o seu dever e não o seu pecado, 1 Coríntios 12. 26, como é com o corpo corporal e natural, assim é com o corpo místico e espiritual; como no corpo, se a cabeça está com dor, todo o corpo, cada membro

do corpo tem consciência disso: assim é com o corpo místico, se um membro está com dor e sofre, o resto dos membros sofrem por isto.

Em terceiro lugar, você deve controlar as rejeições e os problemas da alma que o desanimam e desencorajam, e o colocam sob tal tristeza de espírito, e sob tal angústia mental que o colocam em uma condição desesperadora, e que em sua tristeza você não retenha nenhuma esperança futura em relação ao bem-estar futuro da Igreja: e, portanto, tendo estabelecido as precauções.

2. Vou agora apresentar o segundo particular para mostrar a você que o povo de Deus da antiguidade foi muito sensível da aflição pelas dificuldades da Igreja de Deus; e sob esta Cabeça há dois tipos de pessoas a serem consideradas.

1. Aqueles que previram os problemas da Igreja, e eles temeram e ficaram preocupados por isso.

2. Aqueles que sentiram os problemas da Igreja quando ela chegou, e estes também estavam com problemas.

Primeiro, aqueles que previram quando os problemas da Igreja viriam, e eles ficaram perturbados: um foi Eliseu, ele previu os problemas da Igreja e caiu em pranto; "Então, disse Hazael: Por que chora o meu Senhor? Ele respondeu: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; deitarás fogo às suas fortalezas,

matarás à espada os seus jovens, esmagarás os seus pequeninos e rasgarás o ventre de suas mulheres grávidas. Tornou Hazael: Pois que é teu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas? Respondeu Eliseu: O SENHOR me mostrou que tu hás de ser rei da Síria.", 2 Reis 8. 12, 13. Pois diz ele, tu virás a ser Rei e farás esta grande maldade; e a consideração do que este homem faria à Igreja de Deus fez com que este bom homem chorasse. E assim também lemos do Profeta Isaías: Por isso disse eu: Desvie os olhos de mim, chorarei amargamente (ou ficarei amargo de choro) trabalhe para não me confortar: Por que? Qual é o problema que este bom homem ficará tão pesado e chorará? Por causa da destruição das filhas do meu povo. Pelo que o Profeta deveria chorar tanto? Não havia nada em suas manhãs a não ser quietude, paz e abundância; e, no entanto, nesses dias o Profeta chorava amargamente e não se sentia consolado; o problema não havia chegado realmente; pois não aconteceu senão cem anos após sua morte, mas o Profeta previu que certamente viria sobre o povo de Deus, e essa consideração o fez chorar; e por isso seu coração estava dolorido.

Então você leu sobre Daniel, Daniel 8. 27. "Eu, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias ." Agora, qual era o problema desse bom Profeta ficar doente e desmaiar por muitos dias? Foi problema mental porque ele, por seu Espírito Profético, previu os problemas que estavam vindo sobre a Igreja e o povo de Deus, e que a Igreja e as pessoas de Deus sofreriam profunda e tristemente sob o reinado de Antíoco; e por esta

razão ele adoeceu muitos dias; problema esse que não caiu sobre a Igreja de Deus até muitos anos após sua morte. E em Dan. 8. 11, 12. "Sim, engrandeceu-se até ao príncipe do exército; dele tirou o sacrifício diário e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo. O exército lhe foi entregue, com o sacrifício diário, por causa das transgressões; e deitou por terra a verdade; e o que fez prosperou." E esta angústia e tristeza que ele previu viria sobre a Igreja duzentos anos depois, o que o deixou doente e desmaiado, e ficou muito preocupado por muitos dias. e, portanto, você tem exemplos de homens bons que se preocuparam com as calamidades da Igreja antes que elas acontecessem.

Então, em segundo lugar, você tem exemplos de homens bons como eles têm sido incomodados pelas calamidades da Igreja quando eles vieram a ver cabelos grisalhos na cabeça da Igreja, tristezas e problemas para alcançá-los: isso perturbou seus espíritos.
Você leu em 2 Sam. 1. 11. 12. quando Davi ouviu que os filisteus haviam derrotado e derrubado o povo de Deus, é dito que Davi rasgou suas roupas; e Davi tomou suas roupas e as rasgou, e também todos os homens que estavam com ele; e eles prantearam e choraram; e jejuou até a tarde por Saul e por Jônatas seu filho, e pelo povo do Senhor e pela casa de Israel, porque eles caíram à espada. Da mesma forma, um Texto completo para este propósito você tem em Neemias 1. 2-4, quando a triste condição do povo de Deus foi trazida e contada para Neemias ele chorou. " veio Hanani,

um de meus irmãos, com alguns de Judá; então, lhes perguntei pelos judeus que escaparam e que não foram levados para o exílio e acerca de Jerusalém. Disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas. Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus."
Aqui você vê como bons homens têm lamentado e excessivamente tristes quando ouvem falar das calamidades que se abateram sobre a Igreja e o povo de Deus.

3. O terceiro particular, é para mostrar-lhe a diferença entre uma simpatia graciosa com os problemas da Igreja e uma inquietação pecaminosa por causa das calamidades da Igreja; pois o primeiro é um dever, o outro é um pecado.

Em primeiro lugar, a simpatia com a Igreja em dificuldade acelera a oração e a súplica pelo bem da Igreja. Você leu sobre o salmista quando o povo de Deus estava em grande dificuldade, ele estava triste; mas sua tristeza o levou ao Trono da graça, para orar por eles, Salmos 137. 5. "Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita." Embora os sofrimentos da Igreja possam te deixar triste no espírito, eles não devem te fazer morto em oração. Como eles tiveram compaixão da Igreja de Deus em aflição; assim, eles também oraram em seus corações por eles quando estivessem em apuros, para que

pudessem removê-los; considerando que aqueles que têm excessiva tristeza de espírito pelos problemas e calamidades da Igreja, estão aptos a reclamar dos homens e a pagar dos homens por suas tristezas; mas sua tristeza indispõe seus corações a irem a Deus por oração e súplica para que sua tristeza seja removida. E aqueles que estão tão deprimidos com a tristeza a ponto de reclamar aos homens, e não a Deus, é um argumento que essa tristeza é desordenada e pecaminosa, porque a tristeza moderada leva a alma a buscar a Deus no Trono da graça, que assim tristezas e problemas possam ser retirados e removidos da Igreja.

Em segundo lugar, aqueles homens que choram ordinária e moderadamente pelas calamidades da Igreja, retêm dentro de si algumas boas esperanças da restauração da Igreja. Portanto, você leu em Lam. 3. 31-33. O Senhor não rejeitará para sempre. Pois embora ele cause tristeza, ele terá compaixão de acordo com a multidão de suas misericórdias. Pois ele não aflige de bom grado (ou de seu coração, pois assim está no Original) nem entristece os filhos dos homens. Aqui você vê que embora a Igreja estivesse em grande aflição; ainda assim, eis que eles podiam simpatizar com eles e lamentar por eles, mas para ter esperança em Deus por tudo isso: eles podiam ver e conhecer o coração de Deus para com eles, embora sua mão fosse aparentemente contra eles: ele não aflige de coração, como se eles tivessem dito: Deus não aflige verdadeiramente, mas não é de boa vontade; é pelo pecado que ele

odeia em seu próprio povo, e é como se fosse constrangido a bater em seus filhos; não é sua obra habitual, é uma obra estranha; não vem de seu coração, mas de sua mão: portanto, eles poderiam lamentar na esperança de saída do problema. Mas agora os abatimentos pecaminosos cortam a esperança; como você pode ler em 2 Reis 7. 18, 19. Eliseu contou ao povo quando havia fome em Samaria, e falou-lhes de grande mal que deveria sobrevir a eles; e depois disse-lhes que amanhã a esta hora seriam vendidas duas medidas de cevada por um siclo na porta de Samaria. Aqui foi falado sobre uma grande abundância. E um capitão respondeu ao homem de Deus, e disse: Agora, eis que se o Senhor fizesse janelas no céu, poderia tal coisa acontecer? Como se ele tivesse dito, nós que estamos em tristeza tão profunda, em tantos problemas hoje, é possível que possamos ter tão grande fartura amanhã? Mas ele disse: Tu o verás com os teus olhos, mas dele não comerás. Muitos homens são como este homem, tão abatidos com excessiva tristeza pelos sofrimentos da Igreja; e quando a Igreja de Deus está baixa e os inimigos da Igreja fortes, eles estão prontos para pensar que estão tão baixos, e suas feridas são tão grandes, e seus inimigos tão fortes, que é impossível ser restaurado: como os raciocínios da Igreja de outra época, Lam. 3. 18, 19. "Então, disse eu: já pereceu a minha glória, como também a minha esperança no SENHOR. Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do veneno." Quando sua tristeza e sofrimento foram tão longos na Babilônia, e eles não viram

nenhuma probabilidade de serem libertados, nenhum meio visível para sua Restauração, e para serem tirados do cativeiro, eles foram então abatidos com tristeza; eles disseram que nossas esperanças estão afastadas de Deus. Eze. 37. 11. Quando eles eram como ossos secos no vale, e pensaram que era impossível que ossos secos tivessem carne e tendões para serem trazidos sobre eles; novamente, eles pensaram que estavam totalmente perdidos, e pensaram que deveriam nunca saiam de problemas: e isso fez com que amargas queixas surgissem de seus espíritos.

Em terceiro lugar, a tristeza moderada difere da tristeza imoderada nisso; a verdadeira tristeza desperta esforços santos para agir em teu lugar e clamar pela libertação da Igreja. Assim você lê em Jeremias 51. 50. "Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém à vossa mente." Como se o profeta houvesse dito: Jerusalém está em apuros e sob grandes e dolorosas aflições; faça o que puder por ela, não fique parado, mas melhore todos os seus interesses que puder em todos os lugares e condições que possa ser para o benefício dela.

Considerando que um homem possuído por um cuidado pecaminoso e uma tristeza pecaminosa, ele está tão longe de melhorar todos os seus interesses pelo povo de Deus em apuros, que está pronto para sentar-se e dizer: não fará mais nada pela religião e pela Causa de Deus, e ele está

pronto para pensar que já fez muito e se arrepende de tudo o que fez; isso é problema pecaminoso e tristeza pecaminosa. Quando eles estiverem prontos para resolver não fazer mais, não emprestar mais, não se aventurar mais: mas se tudo correr bem para a Igreja, então eles possuirão a Igreja e o povo de Deus; mas se a Igreja é colocada em dificuldades e se encontra sob as dores, então eles a abandonarão e não terão nenhum interesse por ela; nem farão nada por Deus, sua Igreja e seu povo; senão contar tudo como perdido e acabado, sem nenhum esforço para aliviá-los.

Em quarto lugar, aqueles que assim choram graciosamente, eles choram mais pelos problemas da Igreja e pelas tristezas do povo de Deus, então eles choram por seus próprios sofrimentos e problemas particulares. As tristezas e problemas de Davi que eram para sua própria pessoa particular, eles não eram mais para ele do que uma pequena picada em sua carne; mas as tristezas e angústias e sofrimentos da Igreja, eles eram para ele como uma espada em seus ossos, Salmos 42. "Como com uma espada em meus ossos, os inimigos me repreendem, enquanto me dizem todos os dias: Onde está o teu Deus?"
Da mesma forma, você leu sobre Elias em 1 Reis 19. 4, 10 onde é falado a respeito de Elias quando ele estava sentado sob o zimbro, e disse: Ó Senhor, eu te imploro, agora eu te rogo que tire minha vida; pois não sou melhor que meus pais. E ele disse: Tenho sido muito zeloso do Senhor Deus dos Exércitos: os filhos de Israel, por causa da tua

aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas com a espada: e só eu fiquei, e eles procuram a minha vida para tirá-la. Aqui você vê que um bom homem chorou pela Igreja de Deus, eles mataram seus profetas, etc. e isso o pune, e muito o inquieta e perturba seu espírito. Mas a tristeza imoderada é mais liberada depois de certas cruzes, problemas e perdas pessoais; a perda de parentesco, a perda de sua propriedade ou qualquer aflição pessoal em seu corpo, isso te perturba mais do que os grandes problemas que a Igreja de Deus está enfrentando; agora esta é uma tristeza pecaminosa. Agora, para acalmar essa enfermidade para que você não possa lamentar pecaminosamente e imoderadamente as calamidades da Igreja e do povo de Deus, vou citar a você estas cinco Considerações, que é a quarta coisa proposta, como ajuda contra o desânimo.

Em primeiro lugar, não lamente e chore imoderadamente pelas calamidades da Igreja de Deus, nesta base, porque a Igreja de Deus se torna mais numerosa por meio de tribulações e perseguições. O sangue dos santos que é derramado pela perseguição é a semente da Igreja, e muitos crescem a partir dessa semente. Cipriota sofreu o martírio, muitos foram convertidos por seu martírio, e por seus sofrimentos, bem como por sua pregação. Perseguidores de almas que o fazem lançando um na prisão, e colocando outro à morte, e banindo outro, eles o fazem pensando dentro de si mesmos em erradicar todo o resto, tanto os professantes como a Religião: mas Deus por uma

mão dominadora assim ordena, que é um meio para aumentar multidões do povo de Deus. Se uma criança entra em uma floresta e lá ela vê um homem cortando o topo de uma árvore, a criança então pensa que o homem está estragando a árvore; mas é o contrário; pois com esse galope e poda, a árvore cresce mais. Assim, os ímpios podem cortar aqui uma árvore e ali outra, e arrancar os galhos; mas Deus, por este meio, faz com que a Igreja de Deus cresça mais em número.

Um pequeno número; mas estando em cadeias e cativeiro, eles cresceram muito em número, e cresceram mais em número e se multiplicaram mais no Egito do que nunca em sua própria terra: Pois assim você lê em Êxodo 1. 7. Dos Hebreus, isto é dos judeus, é dito que eles encheram toda a terra do Egito. E os filhos de Israel frutificaram; e multiplicaram-se e aumentaram muito, e tornaram-se muito poderosos, e a terra se encheu deles. Se você encontrasse o número que desceu ao Egito , seriam setenta almas; mas saiu 600 mil. Oh, como é a bondade de Deus no caminho de sua providência aparecendo para o bem e benefício de seu próprio povo! Que mesmo em tempos de perseguição deve ordená-lo, que então se volte para o bem de seu próprio povo para aumentá-lo e multiplicá-lo. Os judeus receberam a boa terra de Canaã; e depois, por causa de seus pecados e transgressões, foram levados cativos para Babilônia, como você leu em 2 Reis 24. 16. Lá você lê sobre sete mil que foram levados cativos. E no reinado de Zedequias, houve quatro mil e seiscentos, e ao todo não mais de dois mil, e todos

estes foram levados cativos para a Babilônia; e alguém poderia pensar que em seu cativeiro eles não deveriam aumentar, mas diminuir. Mas foi ordenado pelo poder governante do Senhor que eles aumentaram excessivamente, para quatro vezes o seu número, e voltaram do cativeiro quarenta e dois mil trezentos e sessenta; assim eles aumentaram em setenta anos; esta é a grande providência de Deus para fazer as perseguições a seu povo para aumentar seu número. E não apenas naqueles tempos anteriores, mas nestes últimos tempos as perseguições ao povo de Deus foram tão grandes, e tão quentes e violentas, que eles pensaram em não deixar o Nome de um Cristão na terra, mas ele deveria ser perseguido; e, no entanto, quanto mais essa perseguição surgia, mais o povo de Deus aumentava.

2. Considere, se que o número de pessoas de Deus não aumenta; ainda considere (e tenha certeza disso) que as graças do povo de Deus aumentarão pela perseguição. Os filhos de Israel eram melhores na terra do Egito do que em sua própria terra; e melhor em um deserto do que na terra de Canaã. Como é dito da Igreja de Roma nos tempos primitivos, embora eles tivessem cálices de madeira, eles tinham sacerdotes de ouro; mas agora eles têm cálices de ouro e sacerdotes de madeira. Assim, quando a Igreja de Deus é mais elevada, e mais em prosperidade exterior, quando eles têm tempos áureos no mundo, ainda assim eles estão mais aptos a ser mais baixos em suas graças, e mais aptos a se tornarem seguros e

sonolentos nos caminhos de Deus: Em Cant. 4. 16. “Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes!” Agora você sabe que o Norte e os ventos do sul estão uns contra os outros, mas esses dois opostos fazem o fruto do jardim crescer. Esses ventos do Norte e do Sul são comparados e significam os problemas e a prosperidade da Igreja: o vento do Norte da aflição e o vento do Sul da prosperidade. Mas é o vento do Norte, o frio e as duras perseguições e as provações ferozes que fazem as graças da Igreja crescerem mais. A Igreja de Deus era melhor quanto ao crescimento de suas graças sob os imperadores pagãos do que sob Constantino, o imperador cristão, porque Constantino era um imperador cristão e foi muito para o conforto da Igreja e para o bem da Religião; no entanto, sua segurança os fez incorrer em erro e heresia: quando seus corpos prosperaram, suas almas não prosperaram. Ao passo que quando estavam sob os imperadores pagãos, quando estavam sob grandes e fortes perseguições, embora seus corpos estivessem em apuros, suas graças prosperaram muito. Da mesma forma, quando o papado prevaleceu, embora o povo de Deus tenha sido exposto a grandes provações, suas graças prosperaram e cresceram verdes e frescas. Como disse Mouliu, os homens foram queimados por ler a Bíblia. Mas agora as Bíblias são como velhos Almanaques moldando-se nos cantos, enquanto os catecismos dos demônios estão desgastados com a leitura frequente.

Em terceiro lugar, considere isto, que as perseguições e problemas e as provações da Igreja de Deus em uma época, e em um lugar, apenas abrem caminho para o estabelecimento da Igreja de Deus e do povo em outra época e outro lugar; isto deve confortá-lo, Unius Ecclesiae destructio multarum suit aedificatio, a destruição de uma Igreja é apenas a edificação de muitas igrejas. Você pode ler para este propósito em Atos 8. 1, sobre os grandes problemas e perseguições da Igreja que estava em Jerusalém, e eles foram todos espalhados pelo exterior, agora, que fruto foi por todas as tribulações e por todas as perseguições que caíram sobre a Igreja de Jerusalém? Este foi o fruto e benefício, estabeleceu uma Igreja em Samaria; essa perseguição fez com que o evangelho fosse àquelas partes do mundo, e Samaria recebeu o Evangelho, como no versículo 4. Eles foram para o exterior pregando o Evangelho. Muitos lugares que nunca antes ouviram falar do Evangelho, passaram a tê-lo pregado em suas partes por causa da intensa perseguição que havia em Jerusalém. O mesmo ocorre com alguns Reinos do Mundo. As dificuldades e perseguições do povo de Deus aqui pelos Prelados, foi a grande ocasião do transplante do Evangelho em outras partes do Mundo; como na Nova Inglaterra e na América, lugares que nunca ouviram falar antes: assim, as Sete Igrejas Asiáticas foram destruídas pela perseguição Pagã; mas ao destruí-los, foi transplantado para a África e toda a Europa, e agora desde então na América; de modo que se Deus permitir que a Igreja seja perseguida em um

lugar, ela ainda ganhará com todas as dificuldades em ir para outro lugar; e embora seja perseguida em um reino, ainda por seu transplante se estabelece e ganha em outro. Como Cristo fala em Mateus 21. 43. Eu tomarei o Evangelho de vocês e o darei a um povo e nação que produzirá melhores frutos; isto é, Cristo o tiraria dos judeus e o daria aos gentios; e, portanto, disse o apóstolo, quando eles não quisessem receber o Evangelho entre eles, "Eis que nos voltamos para os gentios": esta é a grande sabedoria de Deus que as angústias e perseguições das igrejas em um lugar serão para eles uma ocasião para se tornarem bons em outro.

Em quarto lugar, considere que existem tais promessas infalíveis feitas à Igreja de Deus para sua preservação para que nunca seja destruída por toda a raiva e fúria e perseguição de homens ímpios. Eles podem ser perseguidos como o Apóstolo fala, mas eles não podem ser destruídos; eles podem ser abatidos, mas não abandonados; eles podem ficar perplexos, mas não em desespero; a Igreja pode estar sofrendo, mas eles não podem ser aniquilados. A Igreja de Deus nunca será perseguida a ponto de ser rejeitada e totalmente abandonada; e destruída por homens ímpios; mas a Igreja de Deus continuará até o fim do mundo: portanto, você lê o que Cristo fala de Pedro: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; (que está em Cristo) e, em seguida, observe o que se segue, as portas do inferno não prevalecerão contra ela; os poderes do inferno, e

as políticas de todos os teólogos no inferno, não prevalecerão contra a Igreja de Deus: então se o inferno não pode prevalecer contra a Igreja, então a terra e os homens perseguidos não prevalecerão para derrubá-la e destruí-la e sacudi-la da rocha sobre a qual está edificada. É relatado que no ano de 1620. quando as Guerras começaram na Alemanha, uma grande imagem de bronze do Apóstolo Pedro (que tinha aquela pretensão de que Roma seguraria suas Chaves) bastante gravada em um rolo que pendia a imagem nestas palavras, [Iues Petrus & super hanc Petramaedificabo Ecclesiam, & tibi dabo claves, & c.] Em pé na Igreja de São Pedro em Roma, uma grande pedra caiu sobre ela, e a quebrou em pedaços, que nem uma letra de toda aquela frase se salvou senão apenas essas três palavras Aedificabo Ecclesiam significava, vou construir a minha Igreja, que ficou justa e inteira. Deus não fez nenhuma promessa a nenhum rei ou nação do mundo, nem a qualquer comunidade, de que eles permanecerão para sempre, mas podem ser quebrados, e serão quebrados; ninguém pode dizer que eles estão tão seguros, a ponto de dizer que esta Monarquia permanecerá para sempre, e esta ou aquela Comunidade permanecerá para sempre: contudo, disse Deus sobre este Reino de Jesus Cristo, a par da malícia de todos os divinos no inferno, e do poder e da política de todos os homens na terra ela permanecerá, e porque é a Palavra de Deus e a promessa de Deus de preservar sua Igreja e povo, que nesta rocha eu irei construir minha igreja, e as portas do inferno

não prevalecerão contra ela: portanto, não se preocupe demais com as calamidades da Igreja.

Em quinto lugar, considere o fim e os resultados dos sofrimentos da Igreja de Deus: se olharmos para o início e não para o fim dos sofrimentos do povo de Deus, podemos ser abatidos por isso; porém, apenas olhe para o fim dos sofrimentos e veja qual será o resultado, e então me diga se você precisa ficar muito abatido. Quando vemos um pai e uma mãe batendo em seu filho, a razão é porque eles o fariam melhor; então quando vemos Deus batendo em sua Igreja com uma vara de correção como especiarias doces em um almofariz, o objetivo de Deus aqui não é destruir sua Igreja, mas fazê-la cheirar mais doce, e enviar o cheiro mais perfumado. Deus está fazendo uma grande obra no mundo, mas o objetivo de Deus é fazer com que seu povo seja mais doce, e torná-los conservados, e preservá-los por mais tempo, e fazer com que sejam mais duradouros no mundo; portanto, não se preocupe tanto com as calamidades da Igreja. Non est judicandum de operibus Dei ante quintum actum, não devemos julgar as obras de Deus antes do quinto ato; isto é, antes que todo o trabalho seja feito. Se estivéssemos vivos na primeira criação e não tivéssemos visto nada além do Caos, não poderíamos ver nenhuma beleza; mas o que você vai julgar do mundo, e de Adão no final, quando virmos todo o mundo em beleza como ele é agora? E quando tudo estiver terminado e feito, que obra gloriosa haverá ali? Portanto, se você olhar para o início dos problemas das igrejas

quando eles começaram a perseguir, você não pode julgá-los; mas se você olhar para a Igreja no final de sua perseguição quando seus problemas terminarem, então você pode vê-la cheia de glória e beleza.

Em Jeremias 31.16. "Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro e as lágrimas de teus olhos; porque há recompensa para as tuas obras, diz o SENHOR, pois os teus filhos voltarão da terra do inimigo." O começo é ruim para o povo de Deus por causa de problemas e perseguições. Mas o fim é bom: como os mártires disseram quando iam sofrer, eles disseram, teremos um desjejum ruim, mas teremos uma boa ceia; porque o nosso fim será bom, e grande é a nossa recompensa, pois iremos para Jesus Cristo. Como José disse a seus irmãos: "Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem." Portanto, posso dizer a respeito dos homens ímpios que perseguem a Igreja de Deus: vocês intencionam o mal contra a Igreja e o povo de Deus; mas Deus pretende o bem de seu povo; vocês pretendem perseguir, destruir e erradicar a Igreja e o povo de Deus de debaixo do céu; mas Deus pretende preservar, manter e continuar sua Igreja na terra (não obstante todos os perseguidores) até o fim do Mundo; embora homens ímpios possam arar em suas costas e fazer longos sulcos sobre você, ainda assim os fins de Deus são graça, misericórdia e paz, para fazer o bem em seu último fim. Os fins de Deus e os fins dos homens perversos nunca acontecem da mesma forma; pois os fins de Deus são uma coisa e os dos homens perversos são outra. Um médico

deixa um homem sangrar e tira sangue dele, e a Sanguessuga também o faz; mas os fins dos Médicos são uma coisa, e os fins das Sanguessugas são outra: a Sanguessuga tira o sangue do homem apenas para se satisfazer, mas o Médico fere o homem para curar sua enfermidade; assim é entre os fins de Deus e os homens perversos terminam em perseguir seu próprio povo; Deus, ao permitir que sua própria Igreja e seu povo sejam perseguidos, é para purificar suas doenças malignas de pecado e segurança carnal, ou seja o que for que possa escandalizar, para que assim Deus possa tornar seu povo melhor por meio de suas aflições: mas homens ímpios, perturbam a Igreja para destruí-los e arrancá-los, e satisfazer sua raiva e malícia sobre eles em sua ruína e realizar seus próprios desígnios perversos; mas embora este seja o seu fim, ainda assim Deus tem outros fins, a saber, fazer-lhes o bem em seu último fim; e, portanto, você não tem motivo para se preocupar demais com as calamidades da Igreja.

Se for assim, que os homens piedosos são inquietados pelas calamidades da Igreja de Deus; há três tipos de homens nos quais a flecha de minha reprovação deve ser fixada.

1. Em primeiro lugar, reprova aqueles que são de temperamento totalmente contrário, que não levam a sério nada das calamidades da Igreja, deixam a Religião afundar ou nadar, o Evangelho subsistir ou cair, a Igreja de Deus prosperar ou não, eles não se importam com nenhuma dessas coisas; estes são a infâmia de uma Igreja, as

manchas de uma Igreja, que gozam de privilégios da Igreja, e ainda não podem ser incomodados com as calamidades da Igreja. Vale a pena notar, quando o Espírito Santo reconhecer as tribos de Israel por sua fama, (você tem a enumeração das tribos de Israel, Apo 7, do versículo 4 a 9.

"4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:

5 da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;

6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim foram selados doze mil.

9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;"

Tais e tais tribos foram seladas: doze mil; marque a enumeração, e você encontrará uma tribo deixada de fora, que é a tribo de Dã. Os teólogos fizeram muito barulho para descobrir o motivo da omissão do Espírito de Deus daquela tribo: o relato mais verdadeiro da omissão foi uma forma de vergonha, primeiro porque a tribo de Dã fez

uma deserção da verdadeira adoração a Deus e correu para Idolatria, Juízes 18. 30. Os filhos de Dã montaram a imagem gravada, etc.
Outra razão é porque a tribo de Dã não levou a sério as Calamidades da Igreja de Deus; quando as outras tribos estavam arriscando suas vidas nos lugares mais altos do campo, se diz que a tribo de Dã permaneceu em navios, eles deixariam o resto das tribos mudarem por si mesmos, eles seguiriam seu comércio, sua comercialização; agora, os teólogos dão essa a razão porque Deus colocaria uma marca naquela tribo; o Espírito de Deus não contaria aquela tribo entre as outras tribos. Isso é digno de culpa, quando as calamidades da Igreja de Deus estão se precipitando, e tu deixas essa Igreja e não és tributário de sua ajuda; mas, como Dã, permaneces em teu navio, em teu comércio; Deus odeia neutros.

2. Um segundo tipo que merece reprovação são aqueles que estão tão longe de serem excessivamente perturbados e inquietos para ver as coisas correrem mal com a Igreja, que eles se regozijam mais do que se entristecem e se preocupam com isso. Assim, lemos de Hamã, aquele monstro entre os homens, Ester 3. 15. Então subiu aos postes sendo apressado pelo mandamento do Rei, e o decreto foi dado, etc. Enquanto Ester e Mordecai, e suas servas, e os pobres judeus, estavam jejuando, orando e lamentando por suas vidas, nesta extremidade estava então a pobre Igreja de Deus, o Rei e Hamã devem sentar-se para beber; eles ficariam alegres

e joviais quando a Igreja de Deus estava em uma situação extrema. Agora, a Escritura coloca isso como uma marca para Hamã e Assuero: Eles se sentam para comer e beber, mas a cidade de Susã estava perplexa. Assim você leu sobre epicuristas sensuais, Amós 6. 7. Portanto, eles devem ir cativos com os primeiros que forem cativos, e o banquete dos que se estenderem será removido.

Agora, por aflições de José, significa aqui, não o homem José; mas por José aqui se refere à tribo de Manassés, e a tribo é chamada de José porque Manassés era filho de José. Ora, as aflições de Manassés não perturbaram os homens iníquos das outras tribos; os ímpios entre eles eram joviais e alegres, eles não eram sensíveis à mão de Deus.

3. Em terceiro lugar, um terceiro tipo que está tão longe de ser inquieto nas calamidades da Igreja, que se entristece e se inquieta porque a Igreja não está em pior estado, que se preocupa por não ser pior com a Religião, e não pior com a Igreja de Deus; há muitos homens assim hoje em dia, Salmos 37. 12. O ímpio maquina contra o justo e contra ele rói os dentes. Ranger os dentes é uma angústia de vingança, porque eles não podem ter sua vontade em suas tramas, eles rangem os dentes e fumegam e se preocupam com os bons Ministros; estão inquietos porque não é pior com os homens bons, e não é pior com a religião: isso é um tormento de coração para eles. Um texto notável, Neemias 2. 10. "Disto ficaram sabendo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita;

e muito lhes desagradou que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel." Veja que veneno e raiva estão nos corações desses homens que eram apenas judeus mestiços; eles ficaram extremamente tristes porque veio um homem que deveria buscar o bem-estar dos filhos de Israel. Muitos homens rangem os dentes e se entristecem profundamente ao pensar que deve haver qualquer interesse que se levante pela religião e pela Igreja de Deus; nada no mundo os aflige mais.

Chego agora à terceira coisa pela qual o povo de Deus é frequentemente inquietado, e isso é pelas aflições externas: aflições externas são muitas vezes uma grande causa de inquietação e descontentamento no povo de Deus, e essa é a terceira grande causa de inquietação.

Agora, quando digo que as aflições são as grandes causas de inquietação, devo distinguir os sofrimentos exteriores do povo de Deus em dois tipos. Primeiro, existem sofrimentos privativos, isto é, algumas coisas boas exteriores de que o povo de Deus tem falta, e isso os preocupa muito. Pode ser que eles sejam pobres e queiram propriedades, podem ser amigos, pode estar doente e precisar de ajuda, e mais precários do que outros homens, e isso os inquieta muito. Ou então, em segundo lugar, existem alguns males positivos de sofrimentos sob os quais estão. Falarei com o primeiro, que o povo de Deus não deve ficar inquieto, embora deseje coisas boas externas para mantê-lo, a fim de que não se

inquiete com as necessidades externas. Vou deixar seis considerações com você.

Primeiro, considere, você deve ter certeza de que não vai ter falta de nenhuma coisa exterior, cuja posse Deus vê como boa para você. Se Deus viu que aquilo que você deseja deve ser bom para você, pode ter certeza de que não terá falta; és pobre e precisas de sustento? Pode ter certeza de que Deus vê a falta de riqueza melhor para ti, Salmos. 84. 11. Nenhuma coisa boa ele negará, etc. Se for bom para ti; ele não reterá nada de ti; pois aquele Deus que não tem raiva de te dar seu Filho, ele não vai ficar com raiva de te dar uma pequena coisa do mundo, se ele viu que é bom para ti.

Em segundo lugar, considere que Deus permite que seu próprio povo deseje algumas coisas boas exteriores, para que possa dar-lhes coisas melhores no lugar delas. Darei a você apenas alguns exemplos, ao ver Jó quando ele estava se raspando no monturo e lamentando a grande perda que ele sofreu ou condição em que ele estava, você pensaria que Jó era um homem muito miserável: leia o Catálogo no primeiro capítulo de Jó, como Deus o desnudou de toda a sua riqueza, que era sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas e uma grande casa, e seus filhos e suas filhas mortos, e ele mesmo seriamente afligido e perturbado pela falta de tudo exterior confortos e acomodações que podem tornar sua vida confortável neste mundo; agora, esta foi uma grande perda para ele; e ainda por tudo que Jó

queria e perdeu, foi compensado em dobro para ele; Jó perdeu mil ovelhas, e Deus deu a ele catorze mil ovelhas; ele perdeu de seus camelos três mil, e Deus lhe deu seis mil camelos; ele perdeu quinhentas juntas de bois, e Deus lhe deu mil juntas de bois; Deus deu a ele o dobro de seus bens, Deus lhe deu o dobro pelo que ele perdeu. Se Deus tira a misericórdia de um homem, tira uma propriedade, Deus pode fazê-la em dobro antes de ele morrer. Assim, amado, Deus nos faz mal? Certamente não. Assim, vemos isso em Davi, quando provavelmente perderia seu filho gerado de Bate-Seba, ele era um homem triste pela perda de seu filho; mas Deus deu-lhe uma misericórdia melhor no lugar dele, Deus deu-lhe um Salomão, que foi uma misericórdia maior dar-lhe Salomão no lugar de um filho ilegítimo, Sal. 71. 21. "Aumenta a minha grandeza, conforta-me novamente." Como Davi te diz aqui, tu aumentarás minha grandeza; ele quer dizer, os problemas sob Saul. Davi que deveria ser um Rei no Trono, deveria ser como um eremita em uma caverna. Eu, porém, embora você tenha me trazido a grandes e dolorosas dificuldades, é apenas para aumentar minha grandeza em um caminho de misericórdia. Ó, então se Deus permite que você venha a ter grande necessidade de qualquer misericórdia exterior da qual você precise, pense que Deus permite que seja assim para que você possa ter maior misericórdia no lugar delas; esta consideração acalmou grandemente o coração de Isaque: você leu sobre a morte de Sara que era sua mãe, você leu que Deus deu a ele a esposa Rebeca, e ele amou

Rebeca e foi consolado após a morte de sua mãe: Isaque teve sua mãe tirada dele, mas ele tinha uma esposa de Deus dada a ele no lugar de sua mãe. Se Deus permite que você perca uma mãe, seus filhos, sua propriedade, por que Deus trará alguma outra misericórdia para confortá-lo na falta e na ausência deles; que isso acalme toda inquietação e descontentamento de coração em ti.

Em terceiro lugar, considere que embora você deseje misericórdias externas que são desejáveis, você não deseja melhores méritos, a saber, misericórdias espirituais; tu queres migalhas, mas não queres um Cristo; se você quiser comida, pode ser para o seu estômago, você não se alimenta de iguarias como muitos epicuristas do mundo, mas você pode se alimentar pela fé em Jesus Cristo, o pão da vida; pode ser que você não tenha os trajes suntuosos de alguns homens, embora não tenha falta do longo manto da justiça de Cristo; tu nâo tens uma herança neste mundo, mas tu não terás falta de uma herança entre os que são santificados no mundo vindouro; pode ser que te falte saúde, mas tens uma alma saudável, tua alma prospera como João disse a Gaio, 3 João 3. Você lê em Prov. 14. 14. Os retrógrados no coração devem estar com seus próprios modos: e um homem bom deve ser sentado e alimentado. Pode ser de fora, nada pode te contentar; tu te angustias no mundo, tu te levantas cedo, come o pão do cuidado, mas não podes obter o suficiente para alimentar a tua barriga e cobrir as tuas costas; ainda se tu fores um homem gracioso,

reflita sobre ti mesmo: embora eu tenha falta de coisas exteriores, mas bendito seja Deus, ele é a minha porção; embora eu não tenha participação nesta vida, sou herdeiro do Reino dos Céus, embora não seja herdeiro de um pé de Terra; isso acalmaria as inquietações que poderiam surgir em suas mentes.

Em quarto lugar, considere que se Deus lhe desse essas coisas exteriores que você deseja, dar-lhes seria uma grande armadilha e uma maldição para você, então a falta deles seria: pode ser que você deseje riquezas, pode ser que você tenha um ventre estéril e o problema mais prolongado; se Deus te desse a misericórdia que você deseja, dar-lhe seria uma armadilha maior do que a falta dela.

Os filhos de Israel não podiam se contentar com o maná, que era chamado de alimento dos anjos, pois detestavam o maná e deviam ter codornizes do céu; mas tinha sido mil vezes melhor para eles ter falta disso; pois enquanto a carne estava em suas bocas, a ira de Deus desceu com ela; aquilo que eles pensavam que seria sua misericórdia, Deus fez com que fosse sua miséria.

Em quinto lugar, ponha em sua balança tuas misericórdias, tuas aflições e tuas necessidades, e vê se tuas receitas não são mais do que tuas necessidades. Suponha que você deseje mil coisas, mas você tem uma coisa que é mais valiosa do que todas as coisas que você deseja; e esta é a tua vida: e ter tua vida, é uma grande misericórdia para ti se Deus te tirasse de tua pele; ainda assim

tu possuis mais misericórdia do que tens aflições por estares deste lado do inferno e da sepultura. Ó Amado, você quer alguma misericórdia? Por que pensar que suas receitas são mais do que suas necessidades, e isso em alguma medida acalmará seus descontentamentos.

Por fim, se você quiser acalmar a inquietação por causa de suas necessidades, então trabalhe para compensar todas as suas necessidades e perdas em Deus: considera que ter um só Deus é suficiente para suprir todas as tuas necessidades que tens no mundo. Assim fez a Igreja de Deus, Salmos 73. 26. "Minha carne e meu coração desfalecem; mas Deus é a força do meu coração." Ele provavelmente desejaria um reino, mas não teria falta de Deus; Deus era a porção dele, e isso o confortou. Ó, veja isso, o interesse em um Deus compensa cem necessidades; você tem uma passagem notável no Salmo 142. 6, 7. "Atende o meu clamor, pois me vejo muito fraco. Livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu. Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome; os justos me rodearão, quando me fizeres esse bem." Como se ele devesse dizer: Não tenho amigos, não tenho forças, e estou cheio de dificuldades, mas clamei a Deus e disse: tu és a minha porção; ele deve acalmar mil descontentamentos em ti, se tua alma pode pleitear interesse em Deus, embora tu tenhas falta de tudo. Não era de admirar que Esaú dissesse quando Jacó teria lhe dado uma oferta, disse Esaú: Eu tenho o suficiente; mas Jacó poderia dizer que tenho tudo; porque ele fez todas

as coisas no seu Deus: ele tem todas as coisas que tem, Deus que tem todas as coisas; você precisa de saúde? Há saúde em Deus; você tem falta de riqueza? Há riquezas em Deus; você tem falta de satisfação? Há abundância de contentamento em Deus; há todas as coisas em Deus.

E assim fiz com a primeira parte para acalmar inquietações da alma por todas as aflições privadas; isto é, pela falta de coisas boas exteriores no mundo.

Venho agora apresentar-lhe algumas considerações para dissipar todo o descontentamento e inquietação positivos; quais são cinco.

Em primeiro lugar, para acalmar a inquietação pelas cruzes mundanas no mundo, considere, nada te sucede, nenhuma cruz ou desastre em todo o teu tempo de vida, mas é a vontade de um Deus bom e sábio gracioso que aquela cruz te sobrevenha; se isso fosse pensado e levado a sério, acalmaria todas as bolhas de descontentamento. Sal. 39. 9. "Fiquei mudo e não abri a boca porque tu o fizeste." 1 Sam. 3. 18. E Eli disse: É o Senhor: faça o que bem lhe pareça. Em vez de todas as razões é o Senhor. Amado, vai exasperar e provocar a paixão olhar apenas para instrumentos; mas se vires que é a vontade de Deus, isso acalmará o descontentamento: Observe uma coisa; você encontrará uma conduta estranha e diferente em Davi; uma enquanto você o achará um homem de espírito quieto, ele

poderia suportar qualquer ferimento sem qualquer inquietação, outra vez você o vê com uma certeza surpreendente de que ele não suportaria um pequeno ferimento. Qual foi a razão de Davi ser tão irado pela ofensa de Nabal e tão paciente pelas maldições de Simei? Na maldição de Simei, ele chamou a atenção para a mão de Deus nisso; portanto, isso o acalmou e aquietou. E isso acalmou o descontentamento em Jó, o Senhor deu, e o Senhor tirou, bendito seja o Nome do Senhor. Em tudo isso, Jó não pecou. O Mensageiro disse a Jó: Os sabeus roubaram os teus bois, os caldeus levaram os teus camelos e o diabo consumiu os teus filhos; mas Jó diz, o Senhor os tirou, o Senhor me deu, e o Senhor os levou; portanto bendito seja o Nome do Senhor. Gn 45. 5. Agora, portanto, não se aflija, nem irado com você mesmo, que você me vendeu aqui: porque Deus me enviou antes de você para preservar a vida. Quando José se revelou a seus irmãos que lhe tinham feito mal, eu sou o José que vocês venderam aos ismaelitas, eu sou ele; e quando seus irmãos ouviram isso, todos ficaram preocupados e maravilhados; mas José disse: não se preocupe, pois não foi você, mas foi Deus que me trouxe aqui: ele viu a mão de Deus nisso, portanto não estava zangado com eles. Ó amado, se você visse todas as aflições como pedras nas mãos de Deus, você nunca rosnaria, nem nunca se inquietaria, nem nunca se preocuparia: mas você vê a pedra na mão de um homem, portanto, você está perturbado.

Em segundo lugar, para acalmar as inquietações em ti, considera que, ao longo da tua vida, tens

tantas, senão mais, misericórdias de Deus do que tens sofrido as aflições de Deus; que isso te acalme: Isso acalmou Jó 2. 10. Mas ele lhe disse: Tu falas como uma daquelas loucas; receberemos o bem da mão de Deus, e não receberemos o mal? Ec. 7. 14. Alegrai-vos no dia da prosperidade, mas considerai no dia da adversidade; porque Deus pôs um contra o outro. Suponha que você esteja na adversidade, Deus não estabeleceu a prosperidade contra isso? Não posso me lembrar de misericórdias e também de aflições? Pode ser que eu tenha muitas cruzes no mundo, por que também tenho muitas misericórdias no mundo; isso aliviaria a inquietação, mas aqui está a miséria, olhamos para nossas aflições, mas nunca olhamos para nossas misericórdias; lembramos do Absinto, mas nunca lembramos do Leite e do Mel. Considere as tuas misericórdias que elas sobrepujarão as tuas aflições.

Em terceiro lugar, considere que as aflições que caem sobre ti neste mundo, elas nunca são sem causa, e nunca acima da causa, nunca sem causa; Deus pode afligir qualquer um de nós como um ato de sua soberania. Mas, amados, Deus não aflige ninguém no mundo, mas há uma provocação, uma causa no homem que o aflige, Lament. 3. 39. "Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados." Amado, você poderia ficar em um acordo com Deus e dizer que estou apenas diante de ti, não pequei contra ti, era alguma coisa: mas tu és um pecador diante de Deus, e Deus nunca te

aflige, mas há motivo para isso, deves parar todas as reclamações contra Deus.
Ainda, nunca está acima da causa, nem tanto quanto das causas que seus pecados merecem aqui; podemos justificar Deus como fez Esdras, cap. 9. 13. E depois de tudo que vem sobre nós por nossas más ações, e por nossas grandes ofensas, visto que tu és nosso Deus, tu nos castigaste menos do que nossos pecados merecem. E no Salmo. 103. 10. Ele não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.

Em quarto lugar, considere que a impaciência e inquietação da alma sob sofrimentos e aflições provocam Deus a nos afligir mais; quando uma criança é corrigida pelo pai, se a criança beija a vara, aceita a punição, reconhece a falta, ela sofre menos castigos porque o pai vê o fim de sua correção; mas é a criança de coração obstinado que é mais castigada pelo pai: mas se Deus ouvir e ver os homens se agitarem e fumegarem debaixo da cruz, isso não alivia seus fardos, mas antes os torna mais pesados, e alonga-os por mais tempo, e nossas correções mais fortes.

Em quinto lugar, considere que o descontentamento e inquietação da alma sob cruzes e aflições exteriores, isso imbui para ti o gozo de tuas misericórdias presentes: um homem impaciente que está apto a ser impaciente por uma cruz, ele perde o gozo de cem confortos: um homem impaciente pode ter uma boa esposa, filhos amáveis, uma propriedade rica; mas se este

homem está apto a ficar impaciente sob uma cruz, isso o faz não se sentir desconfortável em tudo no mundo que ele possui; que temperamento malicioso é este, a impaciência sob uma cruz consumirá o conforto de uma centena de misericórdias.

Assim, um homem impaciente, Deus, pode carregá-lo com muitas misericórdias, pesadamente carregadas de misericórdias; contudo, se Deus tirar apenas uma bênção dele, ele lança fora o conforto de todas as outras misericórdias que o Senhor lhe concede: este é o efeito danoso daquelas inquietações da alma sob as cruzes exteriores.